

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
- CCHN

ATA EM APROVAÇÃO

ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO(A) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 08/10/2021

Ao(s) oito dia(s) do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às doze e zero minutos, foi realizada no(a) Consulta Virtual a sexta sessão extraordinária do(a) Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, com a(s) presença(s) de Viviana Monica Vermes (Presidente), Ester Abreu Vieira de Oliveira, Luis Eustaquio Soares, Maria Amelia Dalvi Salgueiro, Maria Mirtis Caser, Michele Freire Schiffler, Paula Regina Siega, Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho, Robson Loureiro, Sergio da Fonseca Amaral e Vitor Cei Santos, com a(s) ausência(s) de Alessandro Carvalho da Silva Oliveira, Arlene Batista da Silva, Fabiola Simao Padilha Trefzger, Joao Claudio Arendt, Jurema Jose de Oliveira, Kesia Gomes da Silva, Leni Ribeiro Leite, Nelson Martinelli Filho, Paulo Roberto de Souza Dutra e Wilberth Claython Ferreira Salgueiro, com a(s) ausência(s) justificadas de Rafaela Scardino Lima Pizzol. Havendo número legal de membros presentes, o(a) Senhor(a) Presidente declarou aberta a sessão. **PAUTA 1:** Homologação do parecer da comissão responsável pela escolha da tese indicada ao Prêmio Ufes de Teses e Dissertações – Edição 2021/2022. A Comissão avaliadora, formada por Profa. Dra. Leni Ribeiro Leite, Prof. Dr. João Claudio Arendt e Prof. Dr. Vitor Cei Santos, elegeu a tese de DIEGO FLORES: MACHADO DE ASSIS, POETA-TRADUTOR. Orientador: Raimundo Carvalho. Critérios internos de seleção: A comissão avaliou as melhores teses dos últimos quatro anos e escolheu a de Diego Flores com a seguinte justificativa: A descoberta de quatro traduções até agora desconhecidas ou ignoradas pela crítica, e que não haviam sido coligidas pelos estudiosos da obra machadiana. Flores ainda se debruça minuciosamente sobre todas as traduções de poesia feitas por Machado de Assis entre os anos de 1856 a 1894, abrangendo quase quarenta anos de um aspecto pouco examinado da obra do escritor. as análises das traduções são precedidas de estudos críticos dos textos-fonte. E mais: compara as escolhas de Machado com a de outros tradutores que se debruçaram sobre os mesmos textos. Além disso, tem um excelente estado da arte, e consegue mostrar que ainda há o que se estudar mesmo em um autor tão frequentemente esmiuçado como Machado. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a presença e declarou encerrada a sessão, e eu, Aline da Ros Scalfoni, secretário(a) do(a) Programa de Pós-graduação em Letras, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos presentes. Vitória/ES, 08 de outubro de 2021.

Viviana Monica Vermes
(Presidente)

Ester Abreu Vieira de Oliveira

Luis Eustaquio Soares

Maria Amelia Dalvi Salgueiro

Maria Mirtis Caser

Michele Freire Schiffler

Paula Regina Siega

Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

Robson Loureiro

Sergio da Fonseca Amaral

Vitor Cei Santos